Ano 22.º Sabado, 4 de Maio de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.073

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSAO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3 - AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O ano que decorre

Confirmando o velho aforismo de velhissima filosofia do povo—*não ha mal que sempre dure*...—são rarissimos os anos agricolas consecutivamente escassos. As sete vacas magras do lendario heroi da Biblia, que, para não perder a virtude, deixou a capa nas mãos da fogosa e encantadora mulher de Pharaó, só para ele, e em sonho, existiram.

Rarissimas vezes acontece que a um ano agricola pessimo outro ano pessimo suceda. Pois iremos assistir, no que decorre, a essa tremenda calamidade.

Foi regularmente abundante o ano de 1927. Tão abundante que, como sucedeu ao construtor da casa na praça, por abundante pecou... na nossa região. Os viticultores encheram as suas adegas. E como, por circunstancias varias, a exportação falhou, não houve compradores para o seu produto—o unico que vendem—a não ser a preços irrisorios.

Muitos viram os seus produtos adulterados por fermentações anormais e perderam tudo. E, como não é possivel, de um ano para outro, modificar a potencia produtora do solo, vá de contrair emprestimos, a juro elevado, para o fabrico de 1928. Este foi ferozmente escasso: pouco vinho; pouco pão. Do pouco vinho colhido não obtiveram preços compensadores das despezas feitas, porque, ainda nesta data, por esse país fóra, existem vinhos de 1927. E, com os preços elevados de tudo quanto necessariamente compra, o pequeno proprietario, cuidando que curaria a chaga de 1927, não chegou a satisfazer-lhe os encargos. A este quadro negro de miseria geral: pão carissimo, preparados quimicos carissimos, salarios cada vez mais elevados e cada vez menos produtivos, juntou-se o sacrificio tremendo do imposto de salvação publica.

Aproximava-se o 1929. Atraz das trevas virá a luz — diziam eles que diz o ditado—sempre á espera de qualquer coisa maravilhosa que lhes desanuviasse o horisonte carregado de ameaças.

Chegou o 1929. Muitissimo prometedor. As geadas, no tempo proprio, cortaram-lhe bem o torrão. Bom sinal. O tempo de feição para as sementeiras temporãs. De novo os tristes se atiraram ao emprestimo: adubaram-se bem as terras, fizeram-se as sementeiras com enorme sacrifio: muitissimos milhares de arrobas de batata lançadas ao chão em culturas intercalares. Enormes campos de trigo, cevada, aveia e centeio cobrindo com o seu manto verde-esperança os terrenos altos em volta das nossas lindas aldeias. Mas a Primavera, abarrotada de luz e amor para os poetas, madrasta cruel do nosso pequeno proprietario, vibra o dardo da fome.

Aquelas semanas sucessivas de luz e calor, seguidas do fogo devorador do vento leste, levaram o manto verde-esperança que cobria os nossos campos, acariciava as nossas almas.

Tudo foi a terra!

As sementeiras, com tantos sacrificios feitas, e as esperanças dos desgraçados de poder desembargar a courela roida tão profundamente pelo onus do emprestimo que come a toda a hora.

No *Diario de Noticias*, de 10 do corrente, dizia o ilustre escritor Brito Camacho:

> Bastará que a estiagem dure mais alguns dias, e o ano agricola, no que respeita a cereais, já gravemente comprometido, será mais um ano de miseria, a sentença de morte para muitos lavradores, sem dinheiro para o grangeio das suas herdades ou courelas, obrigados, alguns deles, a vende-las, para que tenha fartura o Tesouro, esse Moloch insaciavel.

Isto foi escrito em 10; e só agora, no fim do mez, as chuvas, já inuteis para os cereais perdidos, apareceram. E, se esta quadra de chuva e frio se prolonga, ir-se-hão as frutas e as sementeiras de regadio muito sofreião, e teremos um ano agricola, na melhor das hipoteses, igual ao escasso ano que terminou Mas Brito Camacho escreve ácerca dos lavradores do Alemtejo, onde a courela é maior que o maior dos casais da nossa região. Felizes os de lá, se tiverem comprador para a courela. Com o remanescente das dividas pagas poderão trans portar-se para... onde se use toda a feridade.

Entre leões e tigres...
que decerto lá encontrarão mais piedade que aqui.

Mas na nossa região? Vender? A quem?—se em cada 100 lavradores mais de 90 estão cravados de dividas?

Fermentelos, 29—IV—1929

A. Roque Ferreira
Medico

Mez de Maio

Entrámos no chamado mez das rosas, em que os jardins, todos floridos, atraem pelos seus perfumes, tornando-se concorridos desde manhã á noite.

E' um encanto, o mez de maio. O mais lindo mez do ano e tambem o mais amoroso, como se constata desde que o mundo é mundo.

Bem vindo seja.

Conferencia

Realisou-se no sabado a terceira do intercâmbio estabelecido entre os liceus de Aveiro e Vizeu, visto a segunda ter sido efectuada pelo sr. dr. José Tavares na terra de Viriato.

O sr. capitão Francisco de Almeida Moreira, que aqui desenvolveu o têma—*Uma Escola de Pintura Portuguesa primitiva*—teve a escuta-lo selecto auditorio, que, no fim, o felicitou vivamente pelo seu trabalho o qual fez a acompanhar de soberbas projecções.

O tempo

A ultima quinzena de abril, quanto a chuva, portou-se. As terras, que estavam sequiosas, beberam, beberam a ponto de já não quererem mais. Resta que lá de cima atendam os pedidos dos lavradores, apertando as torneiras...

"A Aurora do Lima,,

Os exemplares deste conceituado bi-semanario de Viana do Castelo espalhados em Aveiro para conhecimento duma desafronta que só honra quem a escreveu, tornaram-se insuficientes no numero, mas chegaram para ilucidação das gentes.

A Aurora do Lima publicou tambem uma local que muito dignifica o decano dos jornais do Minho pela altivez com que se acha redigida, podendo nós garantir ao estimado colega que se todos procedessem da mesma forma os abusos não teriam sido tantos.

Mas... *Deus não dorme*... E' dar o tempo ao tempo que ainda havemos de vêr muita coisa...

CENTENARIO DA SEBENTA

A velha rapaziada que ha 30 anos celebrou em Coimbra, com graça e alegria, o *Centenario da Sebenta*, fez aciar para o dia 19 a comemoração do seu aniversario, que certamente vai ser ruidosamente festejado, atendendo á disposição de alguns elementos interessados em fazer reviver algo do passado.

Achâmos bem. Aplaudimos, por que esta vida são dois dias...

Selo Marquês de Pombal

E' obrigatoria a afixação de um selo de 15 centavos, como sobretaxa, da emissão Marquês de Pombal, em toda a correspondencia que transitar nos correios desde o dia 5 a 15 do corrente.

Não haja esquecimento por causa da multa a que a sua falta dá origem.

Uma condenação

No tribunal de Anadia respondeu ultimamente Manuel Simões Rato, natural de Malhapão, concelho de Oliveira do Bairro e que se achava preso pelo crime de envenenamento na pessoa de seu sogro Joaquim de Oliveira Fontes, caso a que o *Democrata* se referiu.

O tribunal colectivo, provada, como foi, a acusação, aplicou ao reu a seguinte pena: 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa de 20 de degredo em pocessão de 1.ª classe, além das multas para o Estado e indemnisação á familia da vitima.

Escusado será dizer que esta sentença, honrando os magistrados que a lavraram, caiu bem no publico por ser ansiosamente esperado o castigo de tão repugnante delito.

Passou despercebido

O dia 1.º de Maio, que ainda não ha muitos anos dava ensejo a estrondosas manifestações do operariado, passou entre nós completamente despercebido e no resto do país apenas foi comemorado com algumas sessões solenes e de propaganda, nos principais centros.

E' que os tempos, agora, tambem são outros...

Procurai nos bons estabelecimentos o **Fonte Santa**, vinho genuino do Alto Douro.

Via dolorosa

O sr. dr. Oliveira Salazar fez publicar um relatorio pormenorisado sobre a gerencia do ano findo, no qual, alem de se fazerem referencias pouco lisongeiras ás administrações dos politicos, se acentua que a hora dos sacrificios ainda não terminou e que hoje mais do que nunca eles são necessarios para que a Ditadura possa atingir os seus fins de restauração nacional.

Eis as ultima palavras do sr. ministro das Finanças, que transcrevemos no intuito de ir preparando o leitor para as exigencias do futuro:

> Foram sem duvida pesados os sacrificios pedidos ao paiz em 1928 e que teem de continuar ainda, embora se despense qualquer agravamento da carga tributaria estabelecida naquele ano pelos impostos directos; mas podemos ter a certeza de que são feitos para salvação do paiz, emquanto muitos outros, porventura mais duros e mais longos, nos teem sido exigidos em pura perda sob o ponto de vista nacional.
>
> Tenha o paiz o animo de suportar durante o tempo necessario as inevitaveis imposições da previdencia e da solidariedade; e reconheça que a sua paz, a sua honra, a sua ordem e prosperidade dependem do cumprimento deste dever patriotico. Esta autentica vitoria de si mesmo dar-lhe-ha as condições materiais e morais que podem assegurar uma administração de reforma, de moralidade e fomento, um novo esforço da Metropole e nas colonias uma produção, um comercio e uma riqueza que resolvam satisfatoriamente afinal todos os problemas das finanças, do trabalho, do capital, da propriedade, do custo da vida, da habitação e do bem social.
>
> Voltar para traz seria um desastre e já agora impossivel.
>
> Todos os sacrificios feitos para a conquista da ordem e do poder financeiro são condições indispensaveis não só para se prosseguir no caminho encetado sob o ponto de vista das finanças e da economia publica, mas ainda para se entrar com eficacia na plenitude da governação directamente subordinada á finalidade politica, social e moral, para onde deve tender a ditadura transitoria que os males e desordens anteriores tornaram necessaria.
>
> Sei que o movimento regular da nossa historia, com tudo o que se liga á ordem, ao progresso e ao destino de Portugal, depende sobretudo da solução a dar aos grandes problemas que teem de ser encarados por todos os Ministerios que não pelas Finanças; mas cuido que, sem uma administração regrada e uma economia solida, não nos é possivel manter nem confiança, nem ideal fixo, nem vontade firme e fecunda em governantes e governados.
>
> Por isso se me afigura cumprir um dever apelando mais uma vez para o bom senso, a inteligencia, o patriotismo de todos os portugueses, numa hora que bem pode ser decisiva para o futuro de Portugal. Especialmente se apela para o escol intelectual do paiz, para as corporações morais e economicas, para as forças vivas da agricultura, da industria e do comercio, do capitalismo e do operariado, para o funcionalismo publico, para o Exercito e para a Armada que teem o alto dever de assegurar na ordem e na paz publica a obra de regeneração nacional.
>
> E' a necessidade suprema deste momento—manter e executar o programa do saneamento financeiro e economico, em ordem á execução de fins superiores, apenas atingiveis com as suficientes condições materiais que deixam livre o entendimento e a vontade do comum dos homens.

Edificio dos correios

Anda a ser reparado o edificio dos correios e telegrafos, cuja deficiencia cada vez se acentua mais em face do desenvolvimento dos serviços a que é destinado. Mas tinha um remedio se as instancias superiores atendessem a exposição que sabemos lhe foi endereçada por quem de direito e na qual, depois de se demonstrar a conveniencia do alargamento do referido edificio, se propõe a compra dos que lhe ficam nas trazeiras com o fim de se fazer então uma obra condigna, que satisfaça plenamente.

O que está—temo-lo dito diversas vezes—não se encontra á altura das exigencias progressivas da época nem das comodidades do publico cujos direitos lhe não devem ser contestados.

Remendos são remendos e é preciso lembrar que Aveiro, sendo capital de distrito, não deve ter repartições que envergonhem a cidade e contra ela deponham mal. A dos correios e telegrafos, sem ar, sem luz e sem a larguesa que esses serviços exigem, de ha muito que pede uma reforma radical. Pois bem: atenda agora a Direcção Geral dos Correios o que, em bôa verdade, já havia de ter sido resolvido ha muito e assim ficará resolvido o problema que tanto interessa a terra por ser um melhoramento local da maior importancia.

Pela nossa parte fazemos votos por que o sr. chefe dos serviços não tenha perdido o seu latim...

Pelo tribunal

Tomaram esta semana posse dos seus logares de juiz do civel e delegado do Procurador da Republica, respectivamente, os srs. drs. Eduardo Peixoto Menezes Coelho e Antonio Lopes Ribeiro.

O Democrata cumprimenta os dois magistrados a quem deseja que encontrem na comarca para onde vieram exercer a delicada missão de julgadores, o mesmo respeito que os seus antecessores gosaram.

Frota bacalhoeira

Já sairam a nossa barra com destino aos bancos da Terra Nova onde vão pescar o *fiel amigo*, que não resiste á isca, os seguintes barcos pertencentes ás emprezas com secas na Gafanha: *Silvia, Ernani, Cruz de Malta, Maria da Gloria, Infante de Sagres, Condestavel, Santa Joana, Navegante, Veloz, Toruna, Maria da Conceição, Guerra, Ilhavense I, Ilhavense II e Alcion.*

Oxalá que regressem a abarrotar para vêr se ainda chegamos a compra-lo a pataco...

Calendarios

Para juntar aos recebidos este ano de varios amigos e conterraneos ausentes na America do Norte e Brazil, chegaram-nos esta semana mais quatro oferecidos pelo sr. Ernesto Vieira, que se encontra no Pará e a quem agradecemos o seu envio ao *Democrata*.

Santa Joana

Promovidas pela respectiva irmandade realisam-se no dia 12 festas em honra da excelsa filha de D. Afonso V, ás quais virá assistir o sr. arcebispo-bispo de Vila-Real que a algum tempo a esta parte se encontra na sua casa de Eixo.

Essas festas constarão do seguinte programa já distribuido:

A's 7 horas—Alvorada com repique de sinos e girandolas de foguetes, percorrendo uma banda de musica as ruas da cidade.

A's 9 horas—Missa na igreja de Jesus mandada resar pela Confraria de Santa Joana Princêsa, com comunhão geral e pratica pelo reverendo dr. Eduardo Lamas, de Coimbra.

A's 11 horas—Missa solene, a grande instrumental, na mesma igreja, com a assistencia do sr. arcebispo-bispo de Vila-Real, devendo subir ao pulpito o conego da Sé do Porto, dr. Correia Pinto.

A's 17—Terá logar a procissão, uma das melhores, se não a melhor do país, não só pela riqueza das alfaias e paramentos antiquissimos que servem nesse dia, como pela ordem, compostura e brilho tradicionais, a qual percorrerá o itenerario do costume, indo sob o palio o sr. arcebispo-bispo de Vila-Real.

A's 22—Grandioso festival no Jardim Publico e Parque anexo, que iluminarão á moda do Minho, fazendo-se ouvir, alternadamente, duas bandas de musica.

Fornecem o fogo preso e aquatico para esta noite os afamados pirotecnicos de Viana do Castelo, Silva & Filhos, que prometeram trazer numeros de efeito, verdadeiramente surpreendentes.

Tanto a Companhia Portuguesa como a do Vale do Vouga organisam comboios de modo a todas as pessoas de fóra poderem regressar ás suas casas depois de acabado o festival.

O Museu e riquissimo tumulo da Santa Princêsa conservar-se-hão durante o dia, em exposição, lamentando nós que ainda estejam por terminar as obras que ha anos ali se iniciaram e se suspenderam pouco tempo depois, deixando tudo desconcertado.

Dr. Anibal Cunha

De visita ao director deste jornal, esteve ontem nesta cidade o ilustre professor da Faculdade de Farmacia do Porto, sr. dr. Anibal Cunha.

Só lamentamos que a demora fosse tão curta.

Teatro Aveirense

As duas récitas de terça e quarta-feira pela companhia Alves da Cunha agradaram, se bem que esperassemos outra coisa em face do réclame feito á volta de *Um homem!* e *Manelich*. Estas peças teem trabalho e arte; mas tambem possuem qualquer coisa que as faz desmerecer, pondo-as, portanto, num plano inferior a outras que já vimos e cujo desempenho fazia vibrar de emoção as plateias.

Contudo não queremos dizer com isto que Alves da Cunha não seja um actor dramático digno de admiração. E'-o evidentemente. E faz falta ao teatro, visto ter tomado a resolução de ir trabalhar para o cinêma, que tanto tem concorrido para a decadencia da divina arte de representar.

* * *

No dia 11 vem a esta cidade dar um espectaculo em beneficio do cofre da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, um grupo de amadores da arte de Talma, do Porto, que levará á scena *O gaiato de Lisboa*, do reportorio da gloriosa artista portuguesa Adelina Abranches, além de um finissimo acto de variedades.

O núcleo dizem-nos que é constituido por amadores de subido valor, tendo por director o sr. Jacinto dos Santos.

Os bilhetes encontram-se já á venda nos logares do costume e no estabelecimento do sr. Antonio Osorio.

Aveiro em Coimbra

Mais uma vez, mais uma vez a embaixada aveirense constituida pelo grupo scenico da Associação Dramatica levou á terra das arrufadas o abraço fraternal e amigo do povo da beira-mar, recebendo em troca carinhosas manifestações de simpatia, inequivocas provas de afecto que—podemos garantir—ficarão gravadas para todo o sempre.

Foi nas noites de 26 e 27 de abril que os nossos amadores representaram no Teatro Avenida *A Mascotte*. Recebidos em Coimbra com requintes de amabilidade, cercados de atenções por parte de toda a gente, sem excluir a prestimosa classe dos *chauffeurs* de praça, representada por Miguel Alves Maia, Arnaldo Pinto Ferreira, Francisco Pinto Ferreira, Carlos Gomes Arinto, Manuel dos Santos, José Pinto de Souza, Antonio Cortezão Tota e Antonio Domingues Fernandes, que logo poz os seus carros á disposição do grupo, tudo, tudo ali—dizem-nos—correu de modo a deixar no coração dos aveirenses gratíssimas recordações, tão penhorados se mostram com as constantes gentilêsas de que foram alvo.

Os jornais daquela cidade, dando conta da maneira como decorreram os dois espectaculos, escrevem palavras que ainda mais nos cativam e fazem avivar as saudades que das poeticas margens do Mondego trouxeram quantos ali viveram debaixo do mesmo sol que em tempos remotos acariciou os amores de Inez de Castro.

Assim, a *Gazeta de Coimbra*, pela pena do seu critico teatral, escreve no numero de terça-feira:

Constituiu um autentico sucesso a representação, no Teatro Avenida, da velha ópera cómica *A Mascotte*. O grupo scénico da Associação Dramática de Aveiro, que dedicou as duas récitas á cidade de Coimbra, mereceu bem os justos aplausos que lhe foram tributados.

A peça é realmente curiosa dentro da sua época e do seu genero. Ingénua por vezes, tem situações, no entanto, bem encontradas e felizes. A musica é inspirada. Tem melodias ainda hoje apreciadas.

Flor de Abril, uma das personagens mais interessantes da peça, teve em D. Candida Ferreira uma admiravel interprete.

Detalhou muito bem o papel irrequieto da *Mascotte*. Num á vontade pouco vulgar em amadores, ela atravessou sempre a scena de maneira a merecer os mais justos elogios. Por vezes mesmo, o finsinho de voz destacou-se, graciosamente.

Segue-se *André*. O pastor enamorado, que Aurélio Costa muito bem desempenhou. E' uma simpatica personagem dentro da acção. O *dueto* com a *Flor de Abril*, no primeiro acto, a sua apresentação no palacio de Simão XL, o final do 3.º acto, marcaram pela maneira como foram cantados. Aurélio Costa, que tem uma bela voz, merece as nossas mais sinceras felicitações.

D. Irene Santos fez a *Princesa Beatriz*. O papel foi marcado com superioridade. Esguia, com uma voz pequenina, mas afinada, D. Irene Santos deu bem a princesa criada pelos autores da peça.

Simão XL. foi desempenhado por José Duarte Simão. O ridiculo *Principe Piombino* foi bem caricaturado. J. Duarte Simão é um esplendido amador. Pisa o palco com naturalidade e dialoga á vontade.

Antonio Ferreira interpretou o *Principe Benjamim*. Este precioso principe foi bem escolhido. Teve afectação propria do papel. Cantou, por vezes, com merecimento.

Destacamos ainda Abel Costa, no papel de *Crispim*.

Os outros amadores, em pequenes rábulas, contribuiram, valiosamente, para o bom exito da *Mascotte*.

Os córos, merecem especial referencia. Homogeneos, de uma perfeita afinação, conseguiram agradar absolutamente.

A enscenação foi cuidada e é digna dos maiores elogios. Agradou sem reserva.

A parte musical, sob a direcção de Antonio Lé, não podia deixar de ser coroada dos mais justos louvores. Antonio Lé tem dado sobejas provas do seu valor.

Coimbra conhece de ha muito este ilustre artista.

A orquestra tambem agradou absolutamente. Destacamos, em especial, a corda que se manteve sempre muito equilibrada.

E para fechar este artigo, que escrevemos com o maior interesse espiritual, não podemos deixar de prestar as nossas maiores homenagens ao corpo scénico da Associação Dramática de Aveiro.

Houve sempre entre as duas cidades a mais afectiva cordealidade. E dadas estas tão simpaticas relações, em que Coimbra e Aveiro se fundem numa só alma, nós queremos, mais uma vez, salientar esta tão admiravel comunhão de afinidades.

E ás lindas raparigas que nos visitaram, a essas lindas aveirenses que fazem parte do corpo scénico da Associação Dramática de Aveiro, a essas lindas raparigas que no seu trajo caracteristico deram uma nota curiosa, nesses dois dias em que foram nossas hospedas, á vida da cidade, endereçamos as mais respeitosas saudações.

De uma correspondencia de Coimbra para a *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz:

O grupo scénico da Associação Dramática de Aveiro realisou na sexta-feira e sabado as duas récitas anunciadas com *A Mascotte*, no Teatro Avenida, de Coimbra.

Pode bem dizer-se, sem favor, que tiveram um êxito muito superior ao que podia esperar-se de amadores dramáticos, e este êxito assinalou-se na parte dramática, na musica, no scenario, guarda-roupa, etc. Quere dizer: a *A Mascotte*, em todo o seu conjunto, deixou plenamente satisfeito o publico que a viu representar por este distinto grupo scénico.

Tenho de especialisar Candida Ferreira, no papel principal, que revelou qualidades excepcionais no seu modo de dizer e de cantar. Uma rara vocação para essa arte. Duarte Simão, Aurélio Costa, Abel Costa e Antonio Ferreira, nos outros papeis principais, muito bem. Boa enscenação de Aurélio Costa e boa orquestra habilmente dirigida por Antonio Lé.

Aveiro tem dois grupos scénicos que se debatem em primasias. Ambos nos visitaram já, deixando de si a melhor impressão. E' uma terra previlegiada para esta arte. Esquecia-me falar dos coros, muitos afinados e fortes.

O grupo foi colocar sobre a sepultura do dr. José Rodrigues uma enorme e bonita corôa de flores naturais.

E' possivel que a *Mascotte* venha a representar-se dentro em breve tambem em Vizeu e na Figueira da Foz.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã, o sr. Manuel Gamelas; em 6, a interessante Maria de Lourdes Mieiro, filha do sr. José Rodrigues Mieiro, capitão da Marinha Mercante, e os srs. José Nunes Guerra, escrivão de direito em Soure, Abel Costa e José Martins Arroja; em 7, o nosso velho amigo José da Fonseca Prat e em 8, a sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Canha, gentil filha do professor de S. Bernardo sr. Manuel Ferreira Canha e o esclarecido clinico sr. dr. Alberto Soares Machado.

Casamentos

Realisou-se no sabado preterito o casamento da graciosa tricaninha Alice Trindade, filha do sr. Eduardo Trindade, com seu primo Edmundo Trindade da Silva, filho do sr. Luiz da Silva Curralo, capitão reformado, sendo servido de padrinhos o sr. João José Trindade e esposa, tios dos noivos.

Ao interessante par, que acaba de unir o destino das suas vidas ao dos seus corações, apetecemos um futuro risonho como são merecedores.

— Tambem no domingo se consorciou com a simpatica tricaninha Gabriela Teles de Miranda, filha do sr. Manuel M. Miranda, o sr. José Pereira Raposo, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, srs. Afonso Henriques de Miranda e esposa, do Porto, e pelo noivo, o sr. Manuel Ceia de Almeida e esposa.

Muitas felicidades.

— Na Guarda, foi pedida em casamento para o nosso conterraneo, ali residente, sr. Francisco dos Santos Silva, a sr.ª D. Natalia Pinho da Silva. O enlace deverá realisar-se em Agosto, indo, em seguida, os noivos para o Rio de Janeiro (E. U. do Brazil).

Gente nova

Baptisou-se no domingo, em Estarreja, o filhinho do chefe da Agencia da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia, sr. Luiz Manuel Rodrigues e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Rodrigues o qual recebeu o nome de Luiz Fernando de Sá Faria Oliveira Rodrigues.

Paraninfaram o avô paterno, sr. Luiz Cesar Rodrigues, dig.mo capitão do 21 de infanteria e a sr.ª D. Maria Marques Brandão Queimada.

Após o acto foi servido aos convidados um lauto almoço, tendo, ao toast, brindado o reitor da freguesia reverendo Donaciano de Abreu Freire e o sr. dr. Gulilherme Souto. A' noite houve baile onde compareceram as mais galantes meninas da terra, tendo sido servido um chá e dançando-se animadamente até proximo das 4 horas da madrugada seguinte.

Mil venturas desejamos ao neofito.

Queres experimentar uma boa sensação? Prova o vinho

Fonte Santa

Secção sportiva

Foot-Ball

Campeonato do Distrito

Classificação dos clubs da divisão de honra:

Primeira volta

Jogos efectuados:

Beira Mar—Sporting.	3-0
Galitos—Sporting ...	0-4
Beira-Mar—Galitos . .	0-0

Pontos:

Beira-Mar . . .	5
Sporting	4
Galitos	3

Segunda volta:

Jogos efectuados:

Sporting—Beira-Mar	1-2
Galitos—Beira-Mar	1-1

Pontos:

Beira-Mar	5
Galitos	2
Sporting	1

Total:

Beira-Mar . . .	10
Sporting	5
Galitos	5

Com a desistencia do *Sporting* marcou este mais um ponto, ficando com seis, e os *Galitos* elevaram o seu score a oito.

Classificação geral

Sport C. Beira-Mar—1.º campeão
Club dos Galitos—2.º »
Sporting C. de Espinho—3.º »

Catalogo

Em nosso poder o que nos foi endereçado pelo sr. João de Araujo Morais, proprietario da Livraria Morais, da R. da Assunção, 51, Lisboa, e no qual veem mensionados os livros antigos e modernos, curiesos, estimados e raros que constituem uma bôa parte do recheio da biblioteca de Delfim Guimarães, que este mez vai ser vendida em leilão.

Prefacia-o Albino Forjaz de Sampaio que, a proposito, tem graça nalgumas considerações feitas.

Necrologia

Com 62 anos finou-se a semana passada em Aradas o sr. Antonio Nunes Rafeiro, que ali possuia um *atelier* fotografico com bastante clientela.

Bom chefe de familia e cidadão prestimoso, a sua morte, embora esperada, causou viva consternação, sendo o cadaver acompanhado á ultima morada por grande numero de amigos.

Aos que o pranteiam, mas especialmente a seu filho, Alberto Nunes Rafeiro, digno empregado na Agencia do Banco de Portugal, o nosso cartão de condolencias.

— Tambem faleceu no hospital o 2.º cabo musico de infanteria 19, José Gonçalves, filho de Luiz José Gonçalves, natural de Monsão.

Tinha apenas 18 anos e vitimou-o uma meningite.

— Em Anadia igualmente deixou de existir o sr. Antonio Ferreira Martins, mais conhecido por *Gafanhão*, naturalmente por ter nascido na Gafanha.

Tinha 42 anos e era muito considerado em todo o concelho.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Recreio Artistico

Animadissima a *soirée* que na noite de 30 do mez findo se realisou no Recreio Artistico onde se reuniu um elenco feminino todo homogeneo e que, com o garrido das suas *toilettes* vaporosas, dava uma nota alacre ao vastissimo salão.

Eram 11 horas quando o *Venice Mellody Jazz* rompe com o primeiro *stepp* e logo os pares se enlaçam, dando inicio ao esplendido baile em que tomaram parte as graciosas Maria da Apresentação Fino, Felizbela Fino, Maria da Liberdade Fino, Amelia Diniz, Celeste Varela, Sara da Cruz Amado, Carolina de Lemos, Cedalina Diniz, Maria das Dores Albuquerque, Rosa Eulalia Graça, Júlia Diniz, Cecilia Sarrazola, Amelia de Souza, Tereza Andias, Aurora Pascoal, Maria Pinto, Emilia de Oliveira, Maria Matos, Alice de Lemos, Maria Carvalho, Sara Ferreira Lopes, Maria de Lourdes Graça, Maria do Ceu da Cruz Bento, Adelaide Carapina, Aurora Carapina, Anunciação de Oliveira, Isilda Pereira, Sofia Ferreira Picado, Aurea Ferreira, Regina Nunes de Castro, Otilia Lemos, Ana Borrego, Maria das Dores Maia, Alzira Ferreira do Vale, Maria José Ferreira da Costa, Marilia da Conceição Reis, Angela Moreira, Matilde Ferreira do Vale, Maria José Ferreira do Vale, Maria de Lourdes Carvalho, Maria da Luz Lima e muitas outras, que tambem contribuiram para nos proporcionar uma agradavel noite no seio da simpatica agremiação, a mais antiga de Aveiro.

Num dos intervalos foi eleita, por votos, rainha do baile, a interessante Adelaide Carapina, sendo ela, depois quem distribuiu os premios aos classificados no concurso de *ping-pong*.

Eram 7 horas da manhã do dia 1 quando, depois de ser servido o cacau, que estava delicioso, terminou esta diversão cujos promotores devem estar satisfeitos pela maneira como decorreu.

Joaquim Maria Pereira de Rezende

Agradecimento

Maria da Luz Marques Pereira de Rezende, professora oficial, natural da cidade de Aveiro e residente em Barrocal, concelho de Pombal, julgando ter agradecido a todas as pessoas que tão generosamente compartilharam da sua grande dor, quando do falecimento de seu querido pai, e ás que se dignaram acompanha-lo á sua ultima morada, vem por este meio reparar qualquer falta involuntaria, confessando, mais uma vez, o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Barrocal, 30 de abril de 1929

Correspondencias

Requeixo, 1

Nesta freguesia, e, segundo consta, em todo o concelho, o imposto do trabalho é o prato do dia com sarcasmos e maldições para a Camara Municipal, ou antes para o seu presidente.

Argumentam os contribuintes que a Camara não manda reparar devidamente os caminhos, alguns dos quais intransitaveis nas épocas de chuvas; que a Camara prefere a cobrança do imposto a dinheiro para satisfazer enormes despezas na séde do concelho, muitas das quais se podiam evitar, etc., etc.

Sem comentarios.

Mas o que não prescindimos é de oferecer o reparo de se tributar a pobreza, a doença e a velhice, circunstancias estas que afectam a nossa casa, o que não quer dizer que não hajam mais queixosos. Um individuo que não tem um centavo de seu, doente ha uns 15 anos, com 74 anos de idade, que só tem o auxilio de parentes para a sua subsistencia, ser obrigado ao imposto de prestação de trabalho, não é logico nem humanitario.

Se estivessemos na presidencia da Camara, haviamos, antes de fazer o lançamento respectivo, de chamar informador ou informadores para deixar em paz os individuos compreendidos na categoria apontada. Procedeu a Camara por esta forma? Se assim foi tal informador ou informadores só poderiam servir o cargo de carrascos, se em Portugal existisse a pena de morte; em caso contrario a Camara, salvo o devido respeito, praticou um acto deshumano.

Vista a exiguidade do espaço ficamos por aqui, sem contudo atirar com o caso para o esquecimento, se circunstancias superiores á nossa vontade não se oposerem a isso.

Em conclusão:

E' censurado o facto de a Camara exigir o pagamento relativo a 1929, havendo apenas decorridos quatro mezes.

C.

Pindelo, 1

Fora das pragmaticas da delicadeza

O sectarismo desvairado contra o digno, mas exemplar, paroco desta freguesia, urdido pela familia do padre Manuel S. P. de Souza, coloca-a numa situação desagradavel perante todos os paroquianos. Agora, segundo informações que se presumem serem verdadeiras, para complemento da sua alma, o proprietario da casa onde ele habita, proibiu-o de mandar lavar a sua roupa ao lavadouro anexo á dita casa! Sempre com estratagemas, apoiado na preponderancia do referido padre Souza, que tem conseguido deslocar todos os parocos que para aqui teem sido nomeados.

Mas isso hade acabar e mal vai se não acaba breve.

Já se fala em anexar a freguesia de Pindelo a Nogueira, e Pinhão a Ossela. E porquê? Porque é necessario quebrar este jugo que briga a moral religiosa que se vai esvaindo pelo desrespeito de que todos os parocos teem sido vitimas. Não pode ser. Não pode continuar este estado de coisas sob pena da freguesia dar uma triste ideia de si se deixar que impunemente a vexem.

Lacordaire

Lampadas electricas
Ricardo M. da Costa
Rua da Corredoura
AVEIRO

Pintura moderna

Joaquim Vidinha, na sua nova oficina—Largo Conselheiro Queiroz, proximo á fabrica de Serração, pinta carros, automoveis, *side-cars*, etc., desde o mais simples ao mais luxuoso, pelo sistema de esmalte inglez e processo Duco, de tão reconhecidas vantagens.

Aceita encomendas na Rua de José Estevam no seu estabelecimento.

Exposição de chapeus para Senhora e criança

Antonio N. F. Ramos participa ás suas Ex.^{mas} freguesas que acaba de receber para o seu estabelecimento de Modas, a colecção de chapeus para Senhora, confecionados no mais requintado bom gosto e que vende, como sempre, a preços excepcionais.

Chama a atenção para os modelos expostos e bem assim para as novidades da presente estação.

Tinge-se, modernisa-se e faz-se qualquer chapeu por encomenda, garantindo sempre a elegancia e perfeição.

COMUNICADOS

Em minha defesa

Sob a epigrafe—*Crime grave*—publicou o *Democrata* no seu numero 1.066, uma noticia referente á minha prisão, por estar envolvido, segundo se dizia, juntamente com o negociante José Soares e uma rapariga de nome Alexandrina da Paula, num crime de que tinha sido vitima uma menor desta cidade.

Duas palavras de desabafo—traduzidas na verdadeira justiça, para defesa minha—eu desejo vêr insertas no *Democrata*, por ser um dos jornais que se fez éco da mencionada ocorrencia.

Como é do dominio publico, possuo um automovel para governar a vida muito honestamente—sem embustes nem trampolinices.

Alugo-o, é claro, a quem me paga, pois não o comprei para outra coisa, pelo que fico sumamente grato a quem me distingue com os seus favores. Ha tempos fui procurado para esse fim, pelo negociante José Soares, em companhia de duas raparigas, uma das quais minha conhecida, de nome Alexandrina da Paula, que me fretou o automovel para os transportar, em passeio, á Barra. Assim fiz, mal imaginando eu que esse fretamento me traria grandes dissabores, porque passados que foram vinte e tal dias, propalou-se que uma dessas raparigas, que era menor, havia sido violentada pelo José Soares, com a cumplicidade minha e da Alexandrina!

Em face de tão grave acusação, que correu veloz por toda a cidade, lançada aos quatro ventos por creaturas perversas e traiçoeiras, que só da pantominice vivem, e que, para descanço de todos, já ha muito deviam estar em Timor, de grilheta ao pé—porque os miseraveis são perigosissimos—fômos os tres detidos e enclausurados em uma prisão durante 13 dias e afiançados em 100 contos cada um, para no fim de tanto aranzel—aranzel que ecoou por toda a cidade como uma busina, durante esses 13 dias—sermos despronunciados por absoluta **falta de provas!**

Antes de terminar, eu desejo fazer uma pregunta:

Em que consistia a minha cumplicidade, se crime, porventura, tivesse havido? Em fretar o automovel que, repito, comprei para governar honestamente a vida? Se assim é, se eu era um cumplice na bôca venenosa dessas creaturas sem escrupulos, o que serão aquelas que abusam escandalosa e vergonhosamente da sua profissão? Sim, o que serão, que não tiveram pejo em me prejudicar moral e monetariamente?

Aveiro, 10 de abril de 1929.

Manuel Mendes Leal

P. S.—Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que por mim se interessaram e me visitaram durante o cativeiro, sem esquecer os presados colegas de Coimbra srs. Miguel Alves da Maia, José Tota, Arnaldo Amaral, Carlos Batata, José Caracol e Manuel dos Santos, aos quais tambem agradeço o belo *pic-nic* por eles oferecido, em S. Jacinto, no dia da minha despronuncia.

Moveis, para casa de jantar, vendem-se, em segunda mão.
Nesta redacção se diz.

Vende-se

uma espingarda fogo central c/ 16 em perfeito estado e bom funcionamento.
Nesta redacção se diz.

Cambista Testa

E'este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os **3.000.000$00** que é o premio maior da lotaria do St.º ANTONIO a 15 de Junho.

Tem já á venda bilhetes, meios, quartos, decimos, vigessimos e quadragesimos a 41$00 cada.

Pedidos ao **Cambista Testa**, Sucessor.
CASTELO & DINIZ, LTDA.
Rua do Arsenal, LISBOA

Vende-se uma casa comercial com todos os apetrechos, incluindo vasilhame para vinho.

Para tratar na Rua de S Roque com a viuva do Machado—Aveiro.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense* aos Arcos.

Vende-se

o predio de casas que consta de lojas, primeiro e segundo andar, que faz frente para a Rua Direita e para a Rua Gustavo Pinto Basto, onde esteve instalado o sr. Carlos Migueis Picado. Este predio, além de se prestar para dois estabelecimentos, situados nos melhores pontos da cidade, verdadeiros centros comerciais, serve para residencia de duas familias.

Informa o sr. Alberto Rosa—Aveiro.

ANTONIO CERVEIRA
MÉDICO ESPECIALISTA
em doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 27-2.º
Coimbra

VAUBRY
As melhores tintas alemãs para tingir em casa
Em 10 minutos
TINGEM LÃ, LÃ E SEDA, LÃ E ALGODÃO, SEDA, ALGODÃO, MALHAS E CORTINADOS
Em todas as cores
O **Vaubry** nunca mais perde a côr
Depositarios em Aveiro,
Armazens de Aveiro, L.da

A Moda
Chapeus para Senhora e Criança
Séde: *Rua de 31 de Janeiro, n.os 123 a 127. Telefone 2487*
FILIAL: ANTIGA CASA DOS LUTOS
Rua de Cedofeita n.os 129 a 131. Telefone 2318
PORTO

A MODA participa a todas as senhoras que o seu gerente e as suas modistas acabam de chegar de Paris com um lindo e variado sortido de chapeus modêlos, tanto em côr como em luto, para a estação de verão, escolhidos nos melhores *ateliers* parisienses.

Os estabelecimentos de A MODA fecharam contrato de fornecimento semanal de chapeus modêlos, com tres importantes *ateliers* de Paris, podendo nós dizer e muito afoitamente, que os chapeus mais *chics* encontram-se á venda nos seus salões de exposição, por preços muito convidativos, visto as suas compras serem colossais, e possuirem todo o material para a fabricação e confecção.

Tanto a séde como a Filial, teem fabrica e *atelier* de chapeus, superiormente dirigidos pelas mais distintas modistas do Porto e com costureiras selecionadas nas melhores casas de chapeus.

A MODA não vende só o chapeu confecionado mas, tambem, todos os artigos para a fabricação dos mesmos, e, assim, é que os seus viajantes percorrem todo o país, ilhas e colonias para fornecimento de modistas.

A Filial de A MODA está instalada na antiga casa dos Lutos, Rua de Cedofeita n.os 129 a 131, (casa fundada ha mais de 60 anos) unica casa especialisada em Lutos em todo o país, com *stock* colossal dos mesmos artigos, depositaria das melhores casas estrangeiras de artigos de Luto; a este ramo juntou os artigos e chapeus de côr a fabrica e *atelier* independente.

A MODA confecciona chapeus para todas as bolsas, desde a senhora mais *chic* á mais modesta, e, assim, é que apresenta chapeus de 30$00 e transforma os mesmos por preço inferior a qualquer outra casa.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos, que o Ministerio Publico move contra Manuel Mendes, tambem conhecido por Manuel Carlos e mulher Silvina dos Santos, moradores em São Bernardo, vão á praça pela terceira vez, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer:

O direito e acção que aqueles executados teem á quinta parte de um terreno a mato com alguns pinheiros miudos, sito nas Hervosas, limite das Quintans, freguesia de Ilhavo;

O direito e acção que os executados teem á quinta parte dum terreno a mato, sito na Quinta da Formiga, limite do logar de Salgueiro, freguesia de Sôza.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação, querendo.

Aveiro, 19 de Abril de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito do Juizo Criminal nesta comarca em exercicio no Juizo Civel,

Couto Brandão

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Anuncio

1.ª publicação

No dia 19 do proximo mez de maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, hão-de entrar em praça para serem entregues a quem maior lanço oferecer, 200 litros de azeite apreendidos na transgressão promovida pelo Ministerio Publico contra Antonio Gonçalves Bartolomeu, de Verdemilho, no valor de 800$00.

Aveiro, 27 de Abril de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Couto Brandão

O escrivão do 1.º oficio,

Antonio Augusto dos Santos Victor

Manuel Marta
Agente de passagens e passaportes
Torreão do Mercado
Ilhavo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DARRO-- **Em 15 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **29 de Maio** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 12 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 4 de Maio** para o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Arlanza- **Em 13 de Maio** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

LMANZORA- **Em 20 de Maio** paraa Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Aos ciclistas

Recomenda-se a casa de

Serafim Januario de Almeida

proximo ao apeadeiro de S. João de Loure, na linha do Vale do Vouga, como a que vende mais em conta bicicletas e acessorios de todas as marcas.

Faz reparações e sobre a **DIANA** presta os esclarecimentos que esta conhecida e acreditada marca impõe.

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicação mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornaes, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e dum simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa epoca, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas ocupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade de nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma succession ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos e Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia,
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

No tribunal, o juiz para a testemunha:
— Promete pela sua honra dizer a verdade?
— Sim, senhor.
— Como se chama?
— José dos Anzois.
— Quantos anos tem?
— 33.
— E' parente de alguma das partes?
— Saiba vossa senhoria que não sei; sou engeitado...

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação munaial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro

Aurelio Costa

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti* (Visconde da Granja)
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendença Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a óleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar